

Gary Hart debate em SP a dívida

São Paulo — O ex-senador e virtual candidato pelo partido Democrata à sucessão do presidente Ronald Reagan, Gary Hart, evitou, ontem, em São Paulo, comentar diretamente o problema da dívida externa do Brasil, mas defendeu um novo tratamento, por parte dos países desenvolvidos, para os problemas dos países em desenvolvimento.

Em palestra sobre “Comércio, Dívida e Democracia”, a convite da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, para uma platéia de 300 empresários, Hart sugeriu que os credores e devedores devem concentrar seus esforços no encaminhamento de soluções para as questões comuns.

Um dos mecanismos, segundo Hart, seria a conversão de parte dos créditos externos em investimentos nos países devedores. “Vamos construir o projeto do futuro, idealizado por Tancredo Neves e defendido por Sarney, caracterizado não por aventuras militares ou acusações de imperialismo ou práticas de protecionismo, mas uma política de amizade e respeito”, comentou o ex-senador.

O presidente da Câmara Americana de Comércio para o Brasil, David Benadoff, considerou “muito bom” o discurso de Hart:

— Falou como se fosse candidato à presidência dos Estados Unidos.

Antes de falar aos empresários, Hart conversou durante 20 minutos com Benadoff sobre quatro assuntos: redemocratização do Brasil, reserva de mercado, condução da dívida externa e situação dos investimentos gerais no país.